



Communication on Progress 2023

United Nations Global
Compact

Janeiro 2021 – Dezembro 2022

Índice

1. Mensagem do Presidente	3
2. Perfil da APIFARMA	4
2.1. Missão da APIFARMA	4
2.2. Missão da Indústria Farmacêutica	4
2.3. Natureza do Negócio.....	5
2.4. Estrutura Funcional	6
2.5. O nosso compromisso com a Responsabilidade Social	7
3. Integração dos princípios do Global Compact na APIFARMA.....	8
4. Compromissos para o futuro	18

1. Mensagem do Presidente

A Indústria Farmacêutica, pela sua própria missão de promover o desenvolvimento de terapêuticas e disponibilizar medicamentos que constituam uma melhoria para a saúde e qualidade de vida das populações, tem procurado contribuir para o desenvolvimento sustentável, mantendo o justo equilíbrio entre a persecução da sua actividade e o bem-estar dos cidadãos, a promoção da Saúde e a preservação do meio envolvente.

Consciente desta responsabilidade, a APIFARMA, Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, constituiu-se como um dos membros da Rede Portuguesa do Global Compact, assumindo assim o compromisso de prosseguir no caminho da sustentabilidade. Desde essa altura, a associação tem procurado actuar de acordo com os 10 princípios consagrados, promovendo-os nas práticas de gestão e no relacionamento com os diferentes públicos, designadamente através da divulgação junto dos nossos associados.

Com a adesão à Rede Portuguesa da Global Compact procurámos também enquadrar as iniciativas que desenvolvemos num conjunto de princípios abrangentes e globais, nos quais os nossos associados se revissem, promovendo desta forma a sua participação.

Mas porque os princípios assumidos exigem uma resposta permanente, procuraremos, no futuro, dar sequência às acções já implementadas, assumindo o compromisso de continuar a promover o envolvimento das 116 empresas que representamos na implementação diária dos princípios por nós subscritos.

João Almeida Lopes

2. Perfil da APIFARMA

Nome da Organização	APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
Morada	Avenida Dom Vasco da Gama, 34 1400-128 Lisboa
País	Portugal
Telefone	+351 213 005 080
Data	20 Julho de 2023
Data de Adesão	Maio 2007
Número de Associados	116 empresas do sector
Número de Empregados	17
Sector	Indústria Farmacêutica

2.1. Missão da APIFARMA

- a) Representar as empresas nela inscritas, ajudando-as no estudo e resolução dos problemas da produção e da importação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos, e da produção de substâncias activas para uso em medicamentos, defendendo os respectivos interesses e, em geral, prosseguindo todas as actividades e finalidades que, no âmbito estatutos da Associação, contribuam para o justo progresso das empresas associadas;
- b) Promover o entendimento, a solidariedade e o apoio recíproco entre as empresas associadas, com vista a um melhor e mais eficaz exercício dos direitos e obrigações comuns;
- c) Representar as empresas associadas junto do Governos, dos órgãos de Soberania e da Administração Pública, das outras associações congéneres ou não, nacionais ou estrangeiras, e das instituições representativas dos trabalhadores, com vista ao desenvolvimento socioeconómico do sector e do País e para resolução dos problemas comuns.

2.2. Missão da Indústria Farmacêutica

A Missão da Indústria Farmacêutica é fomentar a inovação e o desenvolvimento de terapêuticas que respondam às necessidades de tratamento e prevenção de novas patologias, bem como disponibilizar medicamentos que constituam uma melhoria para a saúde e qualidade de vida das populações.

Ao levar a cabo a sua missão, a Indústria Farmacêutica defende elevados padrões éticos e de qualidade, a que se aliam a responsabilidade social e o dever de solidariedade.

Um dos objectivos principais da APIFARMA é, através da prestação de serviços às empresas associadas, defender os interesses comuns dos seus associados, abrangendo todos as áreas multidisciplinares relevantes para o sector, nomeadamente:

- Defesa de elevados padrões de qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos produzidos.
- Defesa de um sistema de aprovação dos medicamentos célere e eficiente.
- Protecção dos direitos de propriedade industrial.
- Proximidade com o Doente, primeiro destinatário da sua actividade.
- Interacção com a comunidade científica quer pela permuta do conhecimento, quer pela preservação do património científico.
- Promoção de uma cultura de defesa ambiental, como salvaguarda da Saúde Pública.
- Proximidade com a Comunidade para divulgação da sua missão e valores.
- Respeito integral pela legislação que lhe é aplicável, não admitindo qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório, nem de trabalho infantil no desenvolvimento das suas actividades.

2.3. Natureza do Negócio

A Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, que por forma abreviada pode ser designada por APIFARMA, é uma associação patronal de duração ilimitada, constituída em conformidade com a lei.

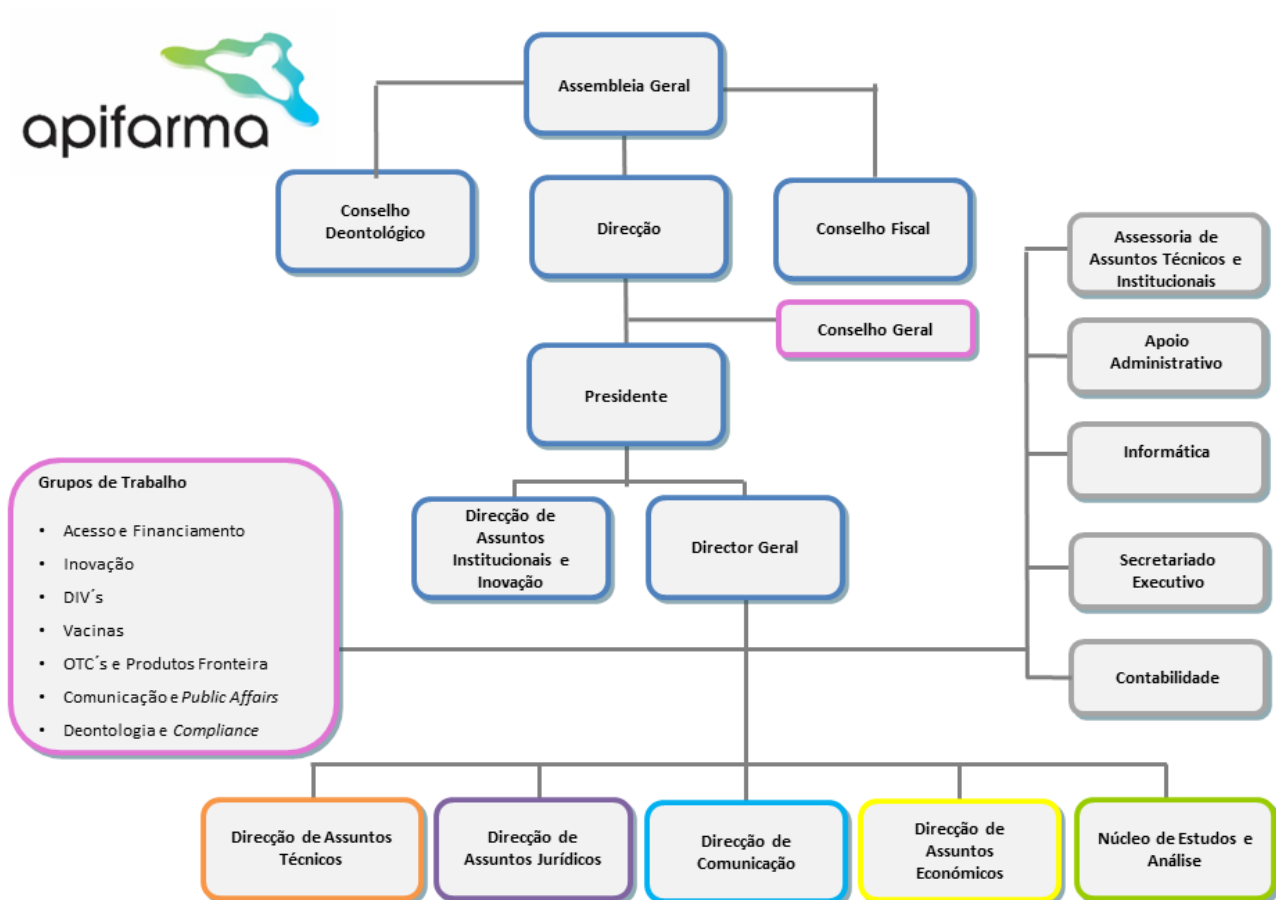
A APIFARMA foi fundada em 1975, sucedendo ao Grémio Nacional dos Industriais de Especialidades Farmacêuticas, instituição criada em 1939.

A APIFARMA representa actualmente cerca de 116 empresas responsáveis pela Investigação e Desenvolvimento, Produção e Importação de Medicamentos para Uso Humano e Diagnósticos In Vitro.

Neste sentido, os objectivos da APIFARMA são:

- Promover o entendimento, a solidariedade e o apoio recíproco entre as empresas associadas, com vista a um melhor e mais eficaz exercício dos direitos e obrigações comuns;
- Representar as empresas associadas com vista à resolução dos problemas do sector, promovendo o seu crescimento;
- Apostar no desenvolvimento socioeconómico do país;
- Promover a melhoria da Saúde Pública em Portugal e um maior acesso dos doentes a terapêuticas inovadoras.

2.4. Estrutura Funcional



2.5. O nosso compromisso com a Responsabilidade Social

A APIFARMA tem pautado a sua actuação por uma atitude constante de escuta e compreensão dos seus stakeholders – empresas associadas, colaboradores, doentes, governos, profissionais de saúde, entre outros.

Ao longo dos últimos anos, a Associação tem promovido uma política de responsabilidade social, através de acções de cooperação, solidariedade e incentivo ao desenvolvimento social científico e educativo dos portugueses.

A APIFARMA, através da sua equipa técnica e dos seus dirigentes, tem desenvolvido iniciativas destinadas:

- À defesa do ambiente;
- À promoção da qualidade de vida dos doentes;
- À promoção da literacia em saúde;
- À transparência da comunicação;
- Ao envolvimento com os associados e parceiros;
- Ao incentivo e divulgação de boas práticas deontológicas;
- À divulgação da ciência.

Em Maio de 2007, a APIFARMA adere à iniciativa do Global Compact. Em 2007 adere à Rede Portuguesa Global Compact, sendo um dos impulsionadores das acções desenvolvidas no âmbito da Rede.

3. Integração dos princípios do Global Compact na APIFARMA

PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

- 1 - Respeitar e proteger os direitos humanos
 - 2 - Impedir violações dos direitos humanos
-

A APIFARMA suporta os princípios do Global Compact, não pactuando com qualquer forma de abuso no âmbito do desenvolvimento das suas actividades. A lei Portuguesa garante a protecção dos direitos humanos individuais e a APIFARMA actua de acordo com o estrito respeito pela legislação portuguesa.

Interpretamos a Declaração Universal dos Direitos Humanos de forma abrangente, pois a mesma refere-se aos direitos e liberdades da seguinte natureza:

- Direito à vida, liberdade e segurança da pessoa;
- Igualdade perante a lei;
- Direito à liberdade de movimentos e residência;
- Liberdade de não ser torturado ou tratado de forma cruel, sub humana, degradante ou de ser punido;
- Direito de buscar asilo noutros países;
- Liberdade de pensamento, consciência e religião;
- Direito de possuir propriedade;
- Direito à educação;
- Direito ao trabalho, a formar e aderir a sindicatos;
- Direito a um adequado nível de vida;
- Direito a cuidados de saúde;
- Direito de participar livremente na vida cultural da comunidade.

De acordo com o nossas áreas de actuação e missão, a APIFARMA reitera a sua preocupação com o acesso a cuidados de saúde.

Em 2022, as prioridades da APIFARMA estruturaram-se em torno dos seguintes objectivos:

- Acesso à Inovação Terapêutica;
- Sustentabilidade do Sistema Nacional de Saúde;
- Promoção de Portugal como um centro de excelência para a prática das Ciências da Vida – Ensaio Clínicos;
- Transformação Digital;
- Reindustrialização;
- Tutela económica da Saúde;
- Literacia em Saúde.

Todos estes objectivos estão alinhados com os diversos decisores públicos e privados do Sistema de Saúde Português.

Estas prioridades reflectiram os principais desafios que a APIFARMA e a indústria farmacêutica enfrentaram durante o ano de 2022 e justificam todas as actividades desenvolvidas ao longo do ano.

Acções desenvolvidas:

- Website: Acompanhamento e manutenção diária do Site APIFARMA (www.apifarma.pt) e Extranet.
- PharmaPortugal: as empresas de base produtiva nacional, que constituem o PharmaPortugal, deram continuidade aos objectivos a que se propõem, que são a promoção da internacionalização e aumento das exportações de medicamentos e outros produtos de saúde a partir de Portugal. De acordo com as grandes linhas de actuação que constam nos Protocolos de Parceria estabelecidos, entre as empresas PharmaPortugal e as Instituições INFARMED I.P. e AICEP, a participação conjunta em missões internacionais e feiras tem sido uma enorme valia para ultrapassar constrangimentos, estabelecer protocolos e agilizar processos, permitindo que a internacionalização das empresas e as exportações dos seus produtos sejam uma realidade crescente.
- Um dos objectivos da APIFARMA é contribuir para a afirmação de Portugal como um País de inovação que potencie e atraia investimento designadamente a nível do desenvolvimento clínico e do tecido empresarial. Para concretização deste objectivo foi lançado o Portal de Ensaio Clínicos – Portugal Clinical Trials.
- Continuou a aposta na defesa do acesso atempado à inovação terapêutica em articulação com as entidades do Sistema de Saúde, para facilitar que as pessoas com doença tenham tratamentos adequados à sua situação de saúde e ao estado da arte.
- Defendeu-se, também, a estabilidade legislativa e um quadro regulamentar e de incentivos que promovam um ambiente favorável à adopção da inovação.
- Para permitir uma discussão sobre a temática em apreço, em 2021, a APIFARMA remeteu ao Secretário de Estado da Saúde e ao INFARMED, I.P., um documento com sugestões sobre o financiamento de medicamentos e o sistema de contratualização. Na sequência da reunião com o Secretário de Estado da Saúde foi constituído um grupo de trabalho paritário – APIFARMA/INFARMED, I.P., para análise da proposta da APIFARMA e proceder a uma revisão do sistema de caps, determinando-se que os limites máximos de encargos fixados não podem dar origem a devoluções integrais, mas proporcionais, a definir no âmbito de negociação e/ou de renegociação contratual. Este tema não foi concluído em 2021, tendo transitado para o ano de 2022.
- Os Ministérios das Finanças, da Economia e da Saúde, e a Indústria Farmacêutica, por intermédio da APIFARMA – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, celebraram, no dia 15 de Março de 2016, o Acordo referente ao triénio 2016-2018, que visou concretizar determinadas medidas com vista a contribuir para a sustentabilidade do Serviço Nacional de

Saúde (SNS), garantir o acesso ao medicamento e reforçar as condições de atractividade para o investimento em Portugal. Durante o ano de 2021, o Acordo foi executado nos termos previstos para o ano de 2018, 2019 e 2020.

- A APIFARMA é membro fundador da AICIB – Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica que tem como finalidade realizar actividades de interesse público de apoio, financiamento e promoção da investigação clínica e de translação e inovação biomédica através do desenvolvimento, internacionalização da actividade de investigação clínica e de translação da inovação biomédica. Ao longo do ano de 2022 a APIFARMA prestou colaboração em termos técnicos, jurídicos e comunicacionais. Em parceria com a AICIB, a APIFARMA realizou o 1.º Encontro de Investigação Clínica, no dia 19 de Maio, assim como dinamização de vídeos testemunhos sobre ensaios clínicos. A iniciativa já referida Portugal Clinical Trials é desenvolvida em conjunto com a AICIB e comemorou um ano em Novembro de 2022. Ao longo de 2022, a APIFARMA integrou a direcção da AICIB, propugnando pela apresentação de um Plano Estratégico da AICIB a 3 anos, com enfoque na criação de condições para um aumento em três vezes do número de novos ensaios clínicos realizados em Portugal até 2025.
- A APIFARMA é membro fundador da Associação Dignitude, tendo especial participação no programa “abem:”, que visa garantir o acesso de todos os cidadãos carenciados aos medicamentos prescritos. A APIFARMA integra esta instituição de solidariedade social, como membro fundador, juntamente com a Associação Nacional das Farmácias (ANF), a Cáritas Portugal e a Plataforma Saúde em Diálogo. Em 2022, a APIFARMA realizou em parceria com a Dignitude o 4.º Encontro abem, nas instalações da APIFARMA.
- A APIFARMA integra a Direcção de EUPATI Portugal, associação que tem procurado encontrar a estrutura administrativa e financeira necessárias, estimulando uma crescente colaboração entre os associados no desenvolvimento das actividades identificadas como promotoras da literacia em saúde. Em 2022, a EUPATI Portugal assinalou o Dia Mundial das Doenças Raras com o evento “Da experiência de viver com uma doença rara a perito”, que se realizou no dia 25 de Fevereiro por Zoom. Para comemorar o Dia Internacional dos Ensaios Clínicos, a EUPATI Portugal foi convidada a integrar a parceria com a AICIB, a APIFARMA, o INFARMED e a PtCRIN para a organização do 1.º Encontro de Investigação Clínica, no dia 19 de Maio. No dia 20 de Maio volta a assinalar a efeméride com o evento online “Ensaios Clínicos: O Envolvimento das Associações na Investigação”.
- A APIFARMA, enquanto membro do Conselho Estratégico Nacional da Saúde da CIP – Confederação Empresarial de Portugal (CENS/CIP), manteve a presidência deste fórum ao longo de 2022. A CENS/CIP tem como objectivo a promoção da Saúde, enquanto sector criador de valor social e económico, tanto a nível individual como em sociedade. Em 2022, foram realizadas 11 reuniões do CENS/CIP.
- A APIFARMA integra o Conselho Superior e a Comissão Organizadora da Convenção Nacional da Saúde, uma plataforma de diálogo e reflexão sobre o futuro da Saúde em Portugal e que reúne mais de 170 entidades do sector público, privado e social. Em 2022, a Convenção Nacional da Saúde dedicou-se principalmente ao acompanhamento do tema da Recuperação Assistencial e

dinamizou duas iniciativas de âmbito nacional: VI edição da Convenção Nacional da Saúde – Saúde Prioridades para a Legislação, em Abril, e VII edição da Convenção Nacional da Saúde – Apresentação do Relatório de Avaliação de Desempenho do Sistema de Saúde – RADIS, em Novembro. Foram realizadas 30 reuniões onde foram debatidos temas como actividade assistencial, atrasos nos rastreios e, entre outros, despesa pública em saúde.

- A APIFARMA procurou manter uma comunicação próxima com a Direcção-Geral da Saúde (DGS) participando nas suas actividades. Durante 2022, a APIFARMA monitorizou as consultas públicas realizadas pela DGS, submetendo a sua resposta às seguintes consultas: Plano Nacional de Saúde 2021-2030 (Maio) e Estratégia Nacional da Luta Contra o Cancro (Junho).
- No âmbito da participação da Direcção-Geral das Actividades Económicas (DGAE) em diversos fóruns internacionais como representante de Portugal, a APIFARMA, em colaboração com as empresas associadas, deu vários contributos sobre diversas matérias.
- A APIFARMA integrou os trabalhos do Grupo de Trabalho Economia e Saúde coordenado pelo Ministério da Economia e do Mar, representado pelo Ministério da Saúde e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, associações sectoriais e personalidades de referência do sector para potenciar o valor económico da Saúde. Deste trabalho resultou a elaboração do relatório “Dinamizar a Política Industrial da Saúde. Pacto Saúde+Valor 5.0: Propostas desbloqueadoras para a competitividade e o desenvolvimento do Setor”.
- A APIFARMA colabora com diferentes faculdades na área da educação e qualificação profissional dos jovens estudantes de Ciências Farmacêuticas. Em 2022, foram promovidas iniciativas de estágios de Verão, em parceria com o Instituto Universitário Egas Moniz, tendo a APIFARMA recebido 4 estudantes dos 3.º e 4.º anos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. A APIFARMA também participou em actividades de ensino e formação com as Universidades, em particular com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve.
- Em 2022, a APIFARMA participou em grupos de trabalho de normalização do Instituto Português de Qualidade, não tendo sido identificados temas com impacto directo na área de negócio das empresas associadas da APIFARMA.
- MVO Portugal - Associação Portuguesa de Verificação de Medicamentos – cuja direcção é presidida pela APIFARMA, participou activamente nas suas reuniões e consultas de posição por parte dos membros da direcção.
- No âmbito da parceria estabelecida em 2017, entre o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, para a dinamização do Museu da Saúde, a APIFARMA manteve em 2022 a sua presença no projecto museológico no espaço físico do Hospital dos Capuchos, através de uma mesa interactiva digital, expondo os principais marcos da história da Indústria Farmacêutica em Portugal.
- O projecto PharmaPortugal tem como objectivo criar incentivos a uma indústria ainda mais inovadora e competitiva e, em 2022, as empresas PharmaPortugal | APIFARMA participaram presencialmente na CPHI Worldwide que decorreu em Novembro, em Frankfurt, Alemanha.
- A APIFARMA acompanhou, na qualidade de accionista maioritária, a actividade desenvolvida pela Presif durante o ano de 2022, em especial a negociação de um acordo com o Hospital de

Santarém e a execução do plano especial de revitalização (PER) relativo ao Hospital Amadora-Sintra, Sociedade Gestora.

- Foi realizado o acompanhamento das actividades da VALORMED — Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda. na qualidade de sócio, com funções de gerente. Neste contexto, APIFARMA participou em todas as actividades desenvolvidas pela VALORMED, bem como nas reuniões mensais de gerência.

Em termos de **intervenção social**, a APIFARMA desenvolveu em 2022 diversas acções externas, visando apoiar projectos e iniciativas orientadas para domínios relevantes nas áreas de actividade das associadas, reforçando a imagem da Indústria Farmacêutica, nos planos nacional e internacional:

- A doação de medicamentos pelo Banco de Medicamentos Solidário, que reúne diversas entidades públicas e privadas e da União das Misericórdias Portuguesas, manteve-se ao longo do ano de 2022. Nos últimos 5 anos, foram doadas mais de 220 mil embalagens a que ascende a mais de 1,5 milhões de euros (preço PVP). Em 2022, a participação no Banco foi a mais baixa desde o início da sua actividade pela necessidade de resposta a outros movimentos solidários, como a resposta de emergência à Ucrânia.
- Prémio APIFARMA/Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde: O “Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas – Jornalismo em Saúde” resulta de um protocolo assinado entre as duas entidades, em 2016, como o objectivo de aprofundar o papel da APIFARMA enquanto parceiro activo da Sociedade Civil. Este projecto visa contribuir para a promoção da qualidade e da profusão do trabalho jornalístico dedicado à Saúde, com enfoque na inovação em Saúde e no desenvolvimento económico e social na área da Saúde.
- Em 2022, foi criada a Bolsa Universitária de Mérito APIFARMA, que resulta de uma parceria com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e que tem como objectivo promover a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior a alunos com mérito académico (nota superior a 17 valores) mas com recursos económicos reduzidos. Serão concedidas 10 bolsas, no valor de 6 mil euros cada uma, em cada ano lectivo, aos candidatos elegíveis. Em 2022 foi elaborado o plano de comunicação da Bolsa Universitária de Mérito APIFARMA.
- A APIFARMA, em articulação com a Ordem dos Médicos e com a Ordem dos Farmacêuticos, criou uma **Linha de Apoio Financeiro - Todos Por Quem Cuida** - para apoiar os esforços de contenção deste surto epidémico. O Protocolo e o Aditamento, assinado entre as três entidades, disponibilizado nas versões em Português e em Inglês, possibilita a atribuição de apoios financeiros, ou em espécie, das empresas associadas da APIFARMA à Ordem dos Médicos e à Ordem dos Farmacêuticos, para o apoio à aquisição de equipamentos hospitalares, equipamentos de protecção individual e outros materiais necessários aos profissionais de saúde que se encontrem no atendimento das situações relacionadas com a COVID-19. O Fundo Todos Por Quem Cuida manteve a sua actividade em 2022, mas, em

função do fim da pandemia, a Comissão de Acompanhamento aprovou, em Dezembro de 2022, a sua extinção no ano de 2023.

- A Parceria da APIFARMA com as Associações de Doentes integrava, em 2022, quarenta e cinco Associações de Doentes. Demos continuidade à actualização da Plataforma Somos Doentes, no sítio da APIFARMA, tendo como objectivo oferecer um espaço de partilha de informação, participação, formação, serviços e colaboração com todas as Associações de Doentes. Prosseguiram também as entrevistas aos representantes das Associações de Doentes parceiras, como forma de permitir dar maior visibilidade à missão e objectivos de cada uma das Associações de Doentes.
- A APIFARMA, durante o ano de 2022, deu continuidade às parcerias no âmbito dos projectos de literacia em saúde, como é o caso do “Programa Tratar de Mim”. Este projecto disponibiliza informação que permite aos portugueses tomarem decisões racionais em saúde. O programa Tratar de Mim é uma iniciativa da Comissão APIFARMA OTC e tem como parceiros a ANF - Associação Nacional das Farmácias, a DGS - Direcção-Geral da Saúde, o INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., a Ordem dos Farmacêuticos, a Ordem dos Médicos e a Valormed. Em 2022, o Tratar de Mim no Facebook alcançou mais de 500 mil seguidores, chegou a cerca de 50 mil pessoas e foram realizadas 257 publicações.
- A Rede Portuguesa do *Global Compact* manteve a sua actividade regular através da promoção de iniciativas enquadradas nos seus objectivos, em matéria de responsabilidade social, e nas quais a APIFARMA procurou assegurar a sua participação.
- Em 2022, a APIFARMA manteve a sua parceria com a Aliança dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, permitindo a participação em fóruns de discussão mais alargados, através da defesa dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável 3 “Saúde e Bem-Estar”. Esta aliança é composta por várias áreas do sector empresarial e diferentes parceiros, como sindicatos, investigadores ou associações de estudantes.
- O programa AconteSer – Liderar com Responsabilidade reúne a APIFARMA, Associação Cristã de Empresários e Gestores, a CIP e o IAPMEI com a finalidade de melhorar a competitividade das empresas nacionais, através de três eixos/compromissos: pagar a horas aos fornecedores, ter atenção ao projecto de vida dos colaboradores e promover as condições necessárias ao equilíbrio entre vida profissional e familiar.
- A APIFARMA deu continuidade ao protocolo de colaboração e mecenato do projecto “Música nos Hospitais”, em vigor desde 2009, com o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE (IPO de Lisboa) e a Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade (APMHIS). Esta iniciativa tem como objectivo melhorar a qualidade de vida de doentes, familiares e profissionais de saúde, contribuindo, através da música, para um ambiente mais humanizado. Em 2022, as intervenções dos músicos mantiveram-se em formato *online*, não comprometendo o objectivo do projecto.

Em termos de **articulação internacional**, a actuação da APIFARMA a nível europeu está alinhada com as prioridades e temas das associações sectoriais que representam a indústria farmacêutica nas diversas áreas de negócio.

Esta ligação consolida-se através da participação activa da APIFARMA nos seus comités estratégicos e grupos de trabalho:

- European Markets Committee (EMC); Heads of Associations (HoA); Priority WG Growth Markets; Priority WG Innovative Medicines Strategy (IMI); Priority WG HTA; Expert WG Intellectual Property; Ethics & Compliance Committee; Codes Committee: Communication Network; Market Access Delays; Statistics WG.
- IFPMA: Heads of Associations; Ethics and Business Integrity Committee e Vaccines Working Group;
- EFPIA: European Federation of Pharmaceutical Industries and Associations
- AESGP: Economic Affairs/Public Relations Committee (ECOCOM), Regulatory Affairs (RAC);
- MedTech Europe: Public Affairs Committee e National Associations Members;
- OCDE: Anti-Illicit Trade Contact Group.
- Vaccines Europe: National Vaccine Industry Groups.

O que planeámos para o próximo ano:

- Apoio à internacionalização das empresas Associadas;
- Aposta em acções e campanhas de comunicação no âmbito do Medicamento, Vacinas, *Diagnóstico in Vitro*, ensaios clínicos e Bolsas de Mérito,
- Parcerias com Associações de Doentes;
- Desenvolvimento de estudos sectoriais em áreas socioeconómicas;
- Reforço da estratégia de compliance e deontológica da APIFARMA;
- Manutenção do desenvolvimento e implementação do Plano de Formação para os associados;
- Articulação com os associados e Intervenção internacional;
- Manter acções de responsabilidade social, nomeadamente Prémios Jornalismo em Saúde, Bolsa Universitária de Mérito APIFARMA;
- Manutenção do projecto Museu da Saúde;
- Dinamização do programa Tratar de Mim.

PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

3 - Apoiar a liberdade de associação no trabalho

Em Portugal, a lei garante a liberdade de associação e reconhecimento do direito à negociação colectiva, a qual é plenamente reconhecida pela Direcção da APIFARMA. Não existindo actualmente colaboradores da Associação filiados em sindicatos, temos abertura e existem canais apropriados que podem ser utilizados pelos colaboradores/as com vista a usufruir deste direito.

Acções desenvolvidas:

- Renegociação do Contracto Colectivo de Trabalho da Indústria Farmacêutica que contém informação sobre a liberdade de associação e direito à negociação colectiva, apresentando também os direitos e deveres dos colaboradores/as que integram as empresas associadas enquanto profissionais que aí exercem funções.
- APIFARMA participa no Observatório do Desenvolvimento das Relações de Trabalho da CIP.

O que planeámos para o próximo ano:

- Promover activamente informação sobre esta temática, informando colaboradores/as e Associados sobre onde encontrar informação fidedigna, nomeadamente através das ferramentas de comunicação internas.

4 - Abolir o trabalho forçado

Em Portugal, a lei proíbe claramente qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório. A APIFARMA, enquanto organização que respeita integralmente a legislação que lhe é aplicável, não admite qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório no desenvolvimento das suas actividades.

Acções desenvolvidas:

- Manutenção da posição da APIFARMA sobre a abolição do trabalho forçado e divulgação desta posição nas ferramentas de comunicação disponíveis na Associação (Site, E-news, Newsletter, Extranet e Intranet).

O que planeámos para o próximo ano:

- Continuar a sensibilizar os Associados que têm as suas operações, ou parte das mesmas, em países de elevado risco de incumprimento deste princípio, para as consequências do uso de trabalho forçado. Encorajar as empresas que se deparam com este problema para a implementação de medidas de controlo e auditoria que permitam identificar e encontrar alternativas a tais situações.

5 - Abolir o trabalho infantil

Em Portugal, a lei proíbe claramente o trabalho infantil. A APIFARMA enquanto organização que respeita integralmente a legislação que lhe é aplicável, não admite qualquer forma de trabalho infantil no desenvolvimento das suas actividades.

Acções desenvolvidas:

- Manutenção da posição da APIFARMA sobre a abolição do trabalho infantil e divulgação desta posição nas ferramentas de comunicação disponíveis na Associação (Site, E-news, Newsletter, Extranet e Intranet).

O que planeámos para o próximo ano:

- Continuar a sensibilizar os Associados que têm as suas operações, ou parte das mesmas, em países de elevado risco de incumprimento deste princípio, para as consequências do uso de trabalho infantil. Encorajar as empresas que se deparam com este problema para a implementação de medidas de controlo e auditoria que permitam identificar e encontrar alternativas a tais situações.

6 - Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

A Constituição da República Portuguesa consagra no seu artº 1º que a igualdade entre homens e mulheres constitui um aspecto fundamental da dignidade da pessoa humana e que deve ser promovida pelo Estado como uma tarefa fundamental (artº 9º). A APIFARMA, enquanto entidade que cumpre a lei, suporta totalmente este princípio no que se refere às suas actividades.

Acções desenvolvidas:

- Em 2022 a APIFARMA emprega 17 colaboradores, dos quais 10 mulheres e 7 homens. A nossa Política de Recursos Humanos, no que se refere ao Recrutamento e Selecção, integra os princípios da igualdade de oportunidades, diversidade e igualdade de género.
- Inclusão da informação sobre a evolução do número de colaboradores e sua distribuição por tipo de vínculo contratual e sexo no Manual de Acolhimento da Associação.
- Continuidade do programa de estágios na Indústria Farmacêutica.

O que planeámos para o próximo ano:

- Continuidade do programa de estágios na Indústria Farmacêutica

PRINCÍPIOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL

- 7 - Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
 - 8 - Promover a responsabilidade ambiental
 - 9 - Encorajar tecnologias que não agridem o meio ambiente
-

A APIFARMA reconhece os impactes da sua actividade e compromete-se desenvolvê-la de forma sustentável na perspectiva de melhorar continuamente o seu desempenho ambiental. Propomo-nos ainda a assegurar o integral cumprimento da legislação e demais normas aplicáveis à nossa actividade.

Acções desenvolvidas:

- A APIFARMA mantém o seu apoio a iniciativas de carácter ambiental, de que é exemplo o financiamento do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Medicamentos (SIGREM), gerido pela Valormed. A Valormed é uma sociedade por quotas da qual a APIFARMA é sócia. Esta entidade é responsável pela gestão dos resíduos das embalagens de medicamentos e dos medicamentos fora de uso após consumo, abrangendo todo o ciclo do medicamento.
- Continuação da promoção de uma eficiente e racional utilização dos recursos internos como sejam as viaturas, equipamentos e consumíveis.

O que planeámos para o próximo ano:

- Dar continuidade ao projecto da reciclagem de medicamentos através da Valormed.

- Continuação da promoção de uma eficiente e racional utilização dos recursos internos como sejam as viaturas, equipamentos e consumíveis.

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10 - Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Revemo-nos neste princípio do Global Compact e defendemos a transparência e integridade na nossa actividade, esperando o mesmo dos nossos parceiros.

Acções desenvolvidas:

- Publicação anual do Relatório e Contas que assegura a divulgação de toda a informação relevante sobre as actividades que desenvolvemos, às nossas partes interessadas.
- Participação nas reuniões da Rede Portuguesa Global Compact, dinamizada através da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE).
- Dar continuidade à divulgação do folheto “Normas que devem ser observadas em todas as reuniões realizadas na APIFARMA”.

O que planeámos para o próximo ano:

- Divulgar as actividades da Rede Portuguesa do Global Compact, através de E-News e/ou da newsletter da APIFARMA.
- Divulgação contínua do folheto “Normas que devem ser observadas em todas as reuniões realizadas na APIFARMA”.

4. Compromissos para o futuro

Planeamos divulgar e disponibilizar este COP, aos nossos *stakeholders*, através dos seguintes instrumentos:

Instrumentos

Destinatários

O nosso *Site* – <http://www.APIFARMA.pt> Público em geral

A nossa *Intranet* Colaboradores internos

A nossa *Extranet* para Empresas Associadas Empresas associadas que representamos, os nossos principais *stakeholders*

Por correio ou *e-mail* A qualquer pessoa que o solicite

Redes Sociais Instagram, Twitter, LinkedIn e Facebook.
